

Análise Exploratória de Conteúdo das Entrevistas Semi-Estruturadas

1/SM/8A – Gustavo

Categoria: A. Representação da Expressão Plástica

A.1 Percepção da Expressão Plástica

Indicadores:

Conceito	É arte. É uma área extra-curricular (...).
Finalidade Atribuída	Muito útil e precisa. Serviu e serve para muita coisa. ex. fazer as auto-estradas, fazer obras, estátuas.
Vivência Pessoal	Na escola, se for desenhos ou pinturas sem ser abstractas aborreço-me; se for fimo, barro ou plasticina gosto mais. No geral, gosto de expressão plástica, porque gosto de fazer desenhos abstractos (não sei o que estou a fazer, mas no final, gosto de ver o que aparece/acontece).

A.2 Opções Pessoais

Indicadores:

Espaço	Na escola e no ATL. Porque estou com os meus colegas e ajudam-me quando preciso.
Modos	Livremente. Porque não gosto que me digam faz isto ou aquilo. Quero inventar por mim próprio.
Tempo	Quando não tenho nada para fazer. Esses momentos são mais na escola e no ATL, porque os meus amigos querem fazer brincadeiras que eu não gosto (ex. jogar futebol). Aí fico a desenhar e a pintar.

Categoria: B. Factores Contextuais

B.1 Escola

Indicadores:

Incentivo	Não. Porque no 1º e no 2º desenhámos, mas no 3º e no 4º não temos hipótese de desenhar. (Gostava que fosse mais equilibrado).
Professores Influentes	Foi uma professora que nos deixava desenhar quando nos portávamos bem.

	<p>Era como se fosse um prémio. Aí podia fazer o que queria, sem ser aqueles desenhos, p. ex, com uma casa para pintar por dentro dos contornos (isso não gosto) E às vezes, a professora (refere-se à professora do 4º ano) também dá uma folha em branco, mas é para fazer um desenho de Outono ou sobre outra coisa e isso também não me motiva (refere-se a desenho/pintura temáticos).</p>
Possibilidade de Mudança	<p>Gostava que fosse mais equilibrado. (refere-se ao facto de no 1º e 2º anos desenharem mais que no 3º e 4º). Mais momentos de desenho/pintura livre.</p>

B.2 Actividades Extra-Escolares

Indicadores:

Vivência pessoal	<p>Gostei. Porque estava a fazer coisas que não faço na minha escola nem em casa. Eram coisas diferentes. Gostei mais da de escultura: foi giro, lá fora, com os bancos.</p>
Importância Atribuída	<p>Sim. Senti-me mais motivado para desenhar e pintar. Porque não tive de desenhar nem de pintar como na escola, com os desenhos em fotocópia (...) ou de fazer um desenho de Outono ou sobre outra coisa (isso também não me motiva).</p>
Função Atribuída	<p>Acho que é importante. Porque a expressão plástica ensina-se um bocado na escola, mas vai sendo desenvolvida nos <i>Sábados Diferentes</i>. O que mais gostei até hoje foi da escultura em Serralves.</p>

B.3 Família

Indicadores:

Incentivo	<p>Não. Nunca me disseram 'desenha aquilo' ou 'faz um desenho livre'.</p>
Vivência (espectador)	<p>Não. Só com a escola e o ATL.</p>
Vivência (criador)	<p>Não. Porque quando chego a casa, o meu pai ainda está a trabalhar e a minha mãe vai cozinhar.</p>

Categoria: A. Representação da Expressão Plástica**A.1 Percepção da Expressão Plástica****Indicadores:**

Conceito	É educação visual. É desenhar.
Finalidade Atribuída	É actividade de lazer.
Vivência Pessoal	De concentração. Quando desenho, concentro-me. Dá-me gozo ou não, dependendo do que esteja a desenhar.

A.2 Opções Pessoais**Indicadores:**

Espaço	Na aula de Educação Visual. Porque somos obrigados.
Modos	Livremente. Porque sou eu que escolho o que vou fazer. Não são os outros que me dizem o que vou desenhar/pintar.
Tempo	Às vezes, apetece-me desenhar. Quando estou a apanhar grande seca nas aulas. Pego no caderno e desenho, mesmo que seja uma coisa que não sei o que é. Não me apetece estar a ouvi-los.

Categoria: B. Factores Contextuais**B.1 Escola****Indicadores:**

Incentivo	Não. Dizem para desenhar e a gente desenha.
Professores Influentes	Foi a minha 'stora' de 7º ano. Porque o desenho era mais livre.
Possibilidade de Mudança	Tirava as formas geométricas. Não gosto. Não tem piada desenhar aquilo.

B.2 Atividades Extra-Escolares

Indicadores:

Vivência pessoal	Gostei. A 1ª porque estivemos ao ar livre e dentro da escultura de vidro. A 2ª porque nunca tinha feito uma maquete. Na 3ª achei difícil arranjar certas cores. Na última não estava com disposição para fazer aquilo.
Importância Atribuída	Sim. Por ser diferente e até interessante.
Função Atribuída	É importante. Mas, depende do que seja. Deve ser uma coisa interessante, que goste, que seja diferente.

B.3 Família

Indicadores:

Incentivo	Não. Nem eu queria.
Vivência (espectador)	Não. Nem queria.
Vivência (criador)	Não. Nem queria.

Categoria: A. Representação da Expressão Plástica

A.1 Percepção da Expressão Plástica

Indicadores:

Conceito	É um tipo de arte que permite fazer algo em materiais recicláveis, em papel, recortes, colagens, pinturas, montagens.
Finalidade Atribuída	Para expressar emoções. Para passar o tempo. Para entreter. Para exercitar a criatividade das pessoas. Para usar materiais que não foram feitos para essa razão, mas torná-los em arte (ex. fazer um boneco com um conjunto de caixas). É mais para libertar a criatividade das pessoas.
Vivência Pessoal	Depende. Por ex, se tivermos uma vasta gama de materiais é muito mais fácil de fazermos mais coisas e expressarmos a nossa criatividade (Ex. se só tivermos cola e papel não podemos pintar) Eu gosto. Porque acho que tenho uma grande criatividade. Gosto de brincar com os materiais. É agradável. É (bom) poder mostrar aos outros o que fiz e explicar-lhes.

A.2 Opções Pessoais

Indicadores:

Espaço	É mais na escola. É quando tenho mais tempo. Porque não tenho outras coisas para fazer. Desenho nos intervalos. Em casa, leio e faço outras coisas.
Modos	Livremente. Não gosto de desenhar com modelos. Sempre que olho para uma coisa e tento desenhar, sai sempre torta; se tiver tempo suficiente para ajustar, fica direito, mas é sempre difícil. Prefiro desenhar algo da cabeça; é mais fácil e, por isso, mais interessante.
Tempo	Quando estou aborrecido. Quando não tenho nada para fazer. Quando estou zangado não desenho. É mais uma maneira de passar o tempo.

Categoria: B. Factores Contextuais

B.1 Escola

Indicadores:

Incentivo	Os professores de Educação Visual não motivam muito para desenhar/pintar em casa. Dizem o que vamos estudar, mas não motivam o experimentar em casa.
Professores Influentes	Não. Porque nenhum pede para treinarmos em casa. É importante que os professores recomendem aos alunos experimentarem algo que vamos abordar na aula seguinte.
Possibilidade de Mudança	Não sei..... Já vi bons projectos na escola. Ex.: os alunos de arte fazem trabalhos que são expostos; podíamos pedir aos alunos que não estão em artes para colaborar. Poderia haver mais material, porque são os alunos que têm que levar material. E os professores poderiam promover mais a orientação do trabalho autónomo em casa.

B.2 Actividades Extra-Ecolares

Indicadores:

Vivência pessoal	Foi bom, porque gostei de voltar a estar com o pessoal, mas já tinha feito aquelas actividades várias vezes. Estive na de arquitectura e na de pintura (tenho pena de não ter feito a de escultura). A de arquitectura foi bastante boa, mas gostaria que tivéssemos feito todos uma maquete grande... decidiríamos todas quantas salas, janelas (cada um fez o seu pequenito com aquilo que quis). Pintura, não estou muito para aí virado; não gosto muito de pintar, era preciso muita experiência para conseguir o que queria e para ficar como gosto. (revela perfeccionismo e insatisfação – relata ex de pintura de um trabalho, cuja frustração o desmotivou relativamente à pintura, mas não relativamente ao desenho). Tenho imaginação, mas a pintura nunca chega àquilo que eu gostaria que ficasse. Não fiquei insatisfeito com o que fiz em Serralves. Gostei de lá estar a desenhar/pintar, ter ao dispor muitas tintas, mas não foi a melhor
-------------------------	--

	coisa que já fiz.
Importância Atribuída	Nem por isso. Também só fui a duas; talvez se tivesse ido à de escultura, aprendia um pouco mais e experimentava em casa.
Função Atribuída	Sim, pela interação, pelo uso da imaginação, pela divulgação dos trabalhos, por estarmos a interagir quando se fazem trabalhos de grupo.

B.3 Família

Indicadores:

Incentivo	Nem por isso. Não me incentivam no sentido de “devias fazer isto porque é bom”. Normalmente, só me aconselham a fazer coisas quando estou sem nada para fazer. Por ex, a minha mãe pinta muito e já me disse para ir pintar com ela.... Mas nunca fui. Só a vejo pintar.
Vivência (espectador)	Raramente. Mas, às vezes, o meu pai, que gosta muito, convida-me.
Vivência (criador)	Poderia.... Mas só com a minha mãe. A minha mãe adora pintar.

Categoria: A. Representação da Expressão Plástica

A.1 Percepção da Expressão Plástica

Indicadores:

Conceito	Acaba por ser uma arte. Ex.: com materiais recicláveis, podemos fazer um objecto de arte.
Finalidade Atribuída	Serve para mostrar a imaginação que temos.
Vivência Pessoal	É bom, porque gosto de criar, de desenhar e pintar.

A.2 Opções Pessoais

Indicadores:

Espaço	Em casa. Porque estou mais à vontade e posso fazer o que quiser.
Modos	Livremente, porque assim a nossa imaginação evolui e é uma maneira de descobirmos a nossa criatividade.
Tempo	Às vezes não tenho nada para fazer e faço um desenho. Outras vezes, gosto de desenhar, porque me sinto bem.

Categoria: B. Factores Contextuais

B.1 Escola

Indicadores:

Incentivo	Às vezes (refere-se à prof ^a de 1º ciclo). Outras vezes, era eu que pedia para fazer um desenho.
Professores Influentes	No fundo, todos. Porque quando fazíamos um desenho e uma pintura, o olhar dos professores motivava.
Possibilidade de Mudança	Sim. Gostava que na escola pudéssemos fazer os desenhos que quiséssemos.

B.2 Actividades Extra-Escolares

Indicadores:

Vivência pessoal	Sim. Porque acho que foram diferentes daquelas que estou habituada a fazer na escola e também não é em qualquer lado que podemos fazer isso. Gostei de todas.
Importância Atribuída	Sim. Porque nos conteúdos que envolviam essas actividades, dava para entender que os professores nos queriam motivar para a expressão plástica.
Função Atribuída	É importante. Porque desperta muito o interesse. Porque começo a compreender que a expressão plástica é muito importante.

B.3 Família

Indicadores:

Incentivo	Sim.
Vivência (espectador)	Às vezes vou a uma ou outra exposição com a minha avó ou a minha tia.
Vivência (criador)	Sim. Com o meu irmão (7A).

Categoria: A. Representação da Expressão Plástica

A.1 Percepção da Expressão Plástica

Indicadores:

Conceito	É arte. Normalmente, desenho, escultura, coisas que podemos fazer usando a imaginação.
Finalidade Atribuída	Serve para entreter. Para o ser humano retratar aquilo que vê.
Vivência Pessoal	Eu gosto. Não tenho muito jeito para desenhar coisas concretas, mas gosto de pintar sólidos (não gosto tanto de desenhar).

A.2 Opções Pessoais

Indicadores:

Espaço	Em casa. Porque na escola obrigam-nos a fazer aquilo (refere-se a desenho/pintura) e não gosto muito disso.
Modos	Livrementemente, sem dúvida. Porque não tenho muito jeito para retratar as coisas fielmente. Gosto mais de abstractos.
Tempo	Quando não tenho mais nada para fazer. Nas férias desenho mais, porque tenho que estudar muito durante o ano.

Categoria: B. Factores Contextuais

B.1 Escola

Indicadores:

Incentivo	Sim. Só não gosto muito daqueles que são muito fixados numa coisa, em EV. Podem dar-me um tema, mas em que possa inventar um bocadinho.
Professores Influentes	Acho que todos tiveram o seu papel. Mas achei muita piada a uma professora que tinha uma forma diferente de desenhar.
Possibilidade de Mudança	Explicar mais como se fazem as coisas, o modo como chegamos ao que querem.

B.2 Actividades Extra-Ecolares

Indicadores:

Vivência pessoal	Gostei. Porque aquilo é diferente de tudo o que já fizemos nos Sábados Diferentes (em tantos anos que andei cá nunca tinha feito nada assim). Depois, porque aprendi bastante (ex. escultura).
Importância Atribuída	Acho que sim. Porque, desde aí, tenho desenhado e pintado muito mais.
Função Atribuída	Acho importante. Por um lado, todas as actividades que fizemos cá, abstraíam-nos do resto da semana e, depois, porque na expressão plástica fazíamos algo de diferente e os trabalhos eram todos diferentes. Era giro.

B.3 Família

Indicadores:

Incentivo	Sim. A minha tia tem muito jeito e incentiva-me.
Vivência (espectador)	Não. Mais com a escola.
Vivência (criador)	Sim. Com a minha tia.

Categoria: A. Representação da Expressão Plástica

A.1 Percepção da Expressão Plástica

Indicadores:

Conceito	Sei lá.... Deixa-me pensar. É uma maneira de expressar alguma coisa ou de passar o tempo, através do desenho, do lápis, da pintura, da escultura.
Finalidade Atribuída	Para se expressar. Para mostrar coisas que não consegue mostrar com palavras. Para passar o tempo.
Vivência Pessoal	É fixe... é giro, porque estou a fazer uma coisa que gosto, que me dá prazer.

A.2 Opções Pessoais

Indicadores:

Espaço	Na escola, porque não me apetece estar a ouvir os professores. Umhas vezes, enquanto desenho, ouço, mas outras vezes desligo. Só não desenho em matemática. (relato da situação das aulas de FQ em que a professora elogia os desenhos livres no caderno)
Modos	Livremente. Porque não gosto de fazer o que os outros me mandam. Eu é que sei.
Tempo	Quando estou aborrecida na escola. Dantes, desenhava mais. Agora vou mais para o computador e utilizo o <i>paint</i> .

Categoria: B. Factores Contextuais

B.1 Escola

Indicadores:

Incentivo	Não. Mas a professora de EV deste ano, até motivava, porque estimulava o desenho criativo.
Professores Influentes	Não. A minha mãe diz que eu comecei a desenhar desde muito pequenina.

	Desenhava em tudo o que era canto.
Possibilidade de Mudança	Todos os professores deviam ser como a minha professora de EV deste ano. Deveriam interagir mais com os alunos, incentivá-los. Ela dá-nos conselhos sobre o comportamento e formas como devemos agir. É muito simpática. Se pudesse mudava a interação dos alunos.

B.2 Actividades Extra-Ecolares

Indicadores:

Vivência pessoal	Gostei. Mas a de pintura não gostei muito, porque tínhamos de fazer 'uma' coisa e, quando o professor nos deixou fazer desenho/pintura livre já não me apetecia. Mas, da 2ª gostei muito (<i>flipbook</i>), porque já foi livre.
Importância Atribuída	Não, porque de 0 a 100, já estou 100% motivada. Só quando me tirarem o computador; aí não vou ter mais nada para fazer.
Função Atribuída	É importante. Porque às vezes damos muita teoria e as artes são fixes, porque ficamos mais livres. É bom para desanuviar, descontrair, para descobrir coisas novas e saber se temos jeito noutras coisas.

B.3 Família

Indicadores:

Incentivo	A minha mãe... sim. E foi graças à minha avó que, desde que eu era pequenina viu que eu tinha jeito para o desenho.
Vivência (espectador)	Não.
Vivência (criador)	Não. Desenho sozinha.

Categoria: A. Representação da Expressão Plástica**A.1 Percepção da Expressão Plástica****Indicadores:**

Conceito	É expressão de sentimentos ou emoções através da arte, através de papel e outros materiais. É pintura, escultura....
Finalidade Atribuída	Para exprimir sentimentos, emoções, formas de ver a vida e outras coisas.
Vivência Pessoal	Talvez como forma de descarregar o que tenho cá dentro. É bastante agradável.

A.2 Opções Pessoais**Indicadores:**

Espaço	De preferência uma sala onde haja tudo que é necessário para desenhar/pintar. Talvez em casa, porque na escola está-se num ambiente 'puxado'. Em casa estou mais à vontade.
Modos	Livremente. Recorro mais à imaginação. Se bem que ter um objecto á minha frente também ajuda bastante.
Tempo	Quando estou mais irritada, mais distraída, quando tenho momentos mortos e não sei o que fazer. Quando estou irritada, saem mais uns rabiscos.

Categoria: B. Factores Contextuais**B.1 Escola****Indicadores:**

Incentivo	Motivaram-me para o desenho mais técnico e isso não gosto muito. Gostava que me tivessem incentivado mais no desenho livre.
Professores Influentes	Não, nunca foram muito influentes.
Possibilidade de Mudança	Actividades mais práticas, como projectos de pintura, concursos.

B.2 Actividades Extra-Ecolares

Indicadores:

Vivência pessoal	Gostei mesmo (só fui a duas: arquitectura e pintura). Porque o ambiente era agradável e proporcionava o desenvolvimento artístico (capacidade de expressão através do material).
Importância Atribuída	As poucas... sim. Porque a arquitectura nunca me atraiu muito e passei a gostar mais. A pintura já tinha feito alguns trabalhos...
Função Atribuída	Sim. Para ajudar a encontrar o seu verdadeiro potencial.

B.3 Família

Indicadores:

Incentivo	Não. A minha mãe não gosta muito que eu desenhe aquilo que desenho... é... não gosta nada. O meu pai também torce um bocadinho o nariz.
Vivência (espectador)	Não. Só de longe a longe.
Vivência (criador)	Com uma prima, de longe a longe. Está em arquitectura.

Categoria: A. Representação da Expressão Plástica

A.1 Percepção da Expressão Plástica

Indicadores:

Conceito	Sei lá... Pode ser colagem, desenhar, pintar.
Finalidade Atribuída	Serve para mostrarmos o que sentimos. Há pessoas que só conseguem exprimir o que sentem através do desenho. Também serve para divertimento. Serve também para analisar o desenvolvimento da pessoa (ex. Dra Helena Serra analisou os meus desenhos)
Vivência Pessoal	Ah... Gosto muito. Porque dá para mexer com muitas coisas... as colagens... Na pintura gosto de mexer com os pincéis. No desenho, costumo copiar os desenhos de um livro e, assim, vou acompanhando o livro.

A.2 Opções Pessoais

Indicadores:

Espaço	Numa sala, em casa, porque estou no meu canto, estou mais à vontade. Se bem que, na escola, também gosto.
Modos	Com modelo. Porque com modelo já sei o que vou fazer, enquanto que se for livre estou muito tempo a pensar o que vou fazer e tenho medo de não gostar e ter de fazer de novo.
Tempo	Quando não tenho nada para fazer. Não gosto é quando me pedem. É mesmo só quando quero.

Categoria: B. Factores Contextuais

B.1 Escola

Indicadores:

Incentivo	Na primária, o professor incentivava muito o desenho. No 2º ciclo elogiavam muito o meu trabalho. Agora são mais indiferentes. Os meus pais incentivam mais.
Professores Influentes	A professora de EVT do 5º e 6º anos, porque nos ajudava nos trabalhos e quando eu dizia

	que não ia conseguir, ela incentivava-me e não saía da minha beira enquanto não conseguisse.
Possibilidade de Mudança	Durante o ano fazemos sempre a mesma coisa: pintar, desenhar, fazer colagens. Acho que se podia variar mais as actividades e os materiais.

B.2 Actividades Extra-Ecolares

Indicadores:

Vivência pessoal	Gostei. Porque foram coisas diferentes: a escultura triângulo, nunca tinha feito uma maquete (foi engraçadíssimo), aquilo da pintura também foi giríssimo (porque à partida parece ser fácil pintar com padrões), do livro também gostei muito (já o acabei!)
Importância Atribuída	Sim. Porque, os professores estavam sempre a elogiar os nossos trabalhos e porque não estávamos sempre a fazer a mesma coisa.
Função Atribuída	Porque muitas crianças que andam no programa têm dificuldade em exprimir o que sentem e os professores ajudam para que se expressem no desenho.

B.3 Família

Indicadores:

Incentivo	Sim.
Vivência (espectador)	Não muito. Mas, por vezes, o meu pai puxa para vermos coisas interessantes.
Vivência (criador)	Sim. Às vezes, peço ajuda ao meu pai e, outras vezes, pinto com os meus primos.